

# Estado desenvolvimentista e novo desenvolvimentismo no Brasil

Seminário “Repensando a trajetória do Estado brasileiro”, Semana de Ciência Política da UFSCar  
São Carlos, 29 de maio de 2014.

Luiz Carlos Bresser-Pereira  
[www.bresserpereira.org.br](http://www.bresserpereira.org.br)

## Desenvolvimentismo realmente existente x teoria novo-desenvolvimentista

- ▶ Estado e capitalismo desenvolvimentistas
  - É o tipo ideal de algo realmente existente
  - Eles existem quando
    1. a coordenação da economia capitalista é feita pelo mercado e pelo Estado
    2. O Estado adota o nacionalismo econômico
      - A alternativa é o liberalismo econômico
- ▶ Novo Desenvolvimentismo – uma teoria e a correspondente estratégia de desenvolvimento com estabilidade



# Estado e capitalismo realmente existentes

1. Regulação e planejamento dos setores monopolista + política industrial
2. Política macroeconômica (esp. cambial) ativa;
3. Carga tributária elevada para financiar Estado do bem-estar;

Estado e capitalismo desenvolvimentistas

1. Estado limita-se a garantir propriedade e os contratos;
2. Política monetária ativa.
3. Carga tributária baixa)

Estado e capitalismo liberais

# O desenvolvimentismo realmente existente (como tipo ideal) pode ser

1. Autoritário ou democrático
2. Conservador ou social
3. Bem sucedido ou mal sucedido

Por exemplo

O desenvolvimentismo realmente existente nos três governos do PT foi democrático, social, e, infelizmente, mal sucedido:

- não logrou formar uma coalizão de classes desenvolvimentista e
- não logrou promover o catching up.



# O novo desenvolvimentismo

- ▶ Rejeita irresponsabilidade fiscal e cambial
- ▶ Defende equilíbrio dos cinco preços macroeconômicos:
  1. câmbio competitivo (no equilíbrio industrial),
  2. taxa de lucro satisfatória para empresários,
  3. Taxa de juros baixa para rentistas
  4. Inflação baixa
  5. Salários acompanhando produtividade
- ▶ Defende imposto de exportação sobre commodities para neutralizar doença holandesa e câmbio ser competitivo.
- ▶ Rejeita crescimento com poupança externa
- ▶ Considera o superávit em conta corrente como consequência de tudo isso
- ▶ Defende controle da entrada de capitais
- ▶ Defende política industrial.



# Velho e novo desenvolvimentismo (duas teorias)

1. Desenvolvimento = industrialização
2. Baseado na teoria estruturalista do desenvolvimento
3. Crescimento com déficit em conta corrente
4. Estratégia wage-led
5. Pessimismo na exportação de manufaturados;
6. Teoria estrutural da inflação
7. Expansão fiscal é quase sempre recomendada
8. Política industrial é fundamental.

Velho  
desenvolvimentismo

1. Desenvolvimento = sofisticação produtiva
2. Baseado na macroeconomia desenvolvimentista
3. Crescimento com superávit em conta corrente
4. Estratégia export-led na transição
5. Exportação de manufaturados é possível e necessária;
6. Teoria da inflação inercial
7. Responsabilidade fiscal
8. Política industrial é complementar à câmbio competitivo.

Novo  
desenvolvimentismo

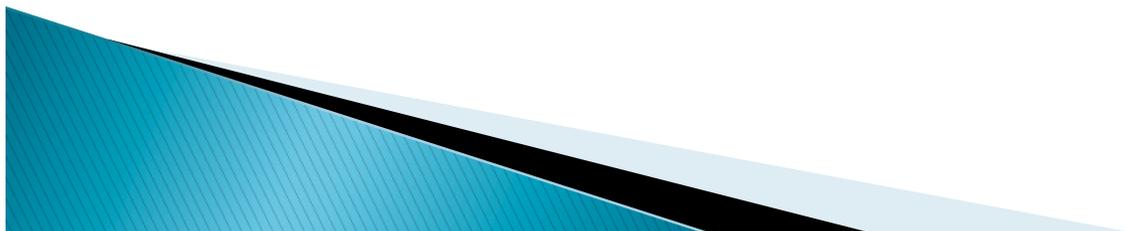
# O velho desenvolvimentismo era uma teoria pouco desenvolvida

1. Era uma teoria intuitivo-pragmática
  2. Voltada para países pré-industriais
  3. Apoiada na política industrial
- ▶ **Só ajudou o Estado desenvolvimentista quando**
    1. O Estado era autoritário e conservador;
    2. Quando se neutralizava a doença holandesa pela metade, via tarifas de importação, sem se pretender exportar manufaturados.
  - ▶ O Brasil no período 1967–90 (período Delfim) foi exceção.



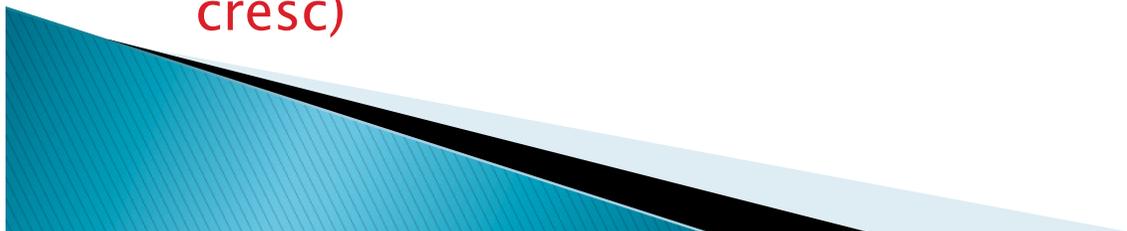
# Trajetória do Estado desenvolvimentista no Brasil

- ▶ 1930–45: Estado nac–desenvolvimentista I (Vargas)
- ▶ 1946: Experiência liberal fracassada (Dutra)
- ▶ 1947–54: Estado nac desenvolvimento II (Dutra e Vargas)
- ▶ 1955–59: Estado nac–desenv III (Juscelino)–Desajuste macro
- ▶ 1960: Ajustamento liberal fracassado (Jânio)
- ▶ 1961–63: Ajustamento desenv fracassado (Goulart)
- ▶ 1964–66: Ajust desenv bem sucedido (Campos/ Bulhões)
- ▶ 1967–73: Milagre desenvolvimentista (Delfim)
- ▶ 1974–99: Desenvolvimentismo de Geisel – Desajuste
- ▶ 1980–84: Ajust desenvolvimentista parcial (Delfim)
- ▶ 1985–89: Desajustamento desenvolvimentista (Sarney)
- ▶ 1990–94: Ajustamento liberal–desenvolvimentista
- ▶ 1995–02: Estado liberal – desajustamento cambial (FHC)
- ▶ 2003–14: Estado social–desenvolvimentista – desajustamento cambial.



# Trajetória simplificada do Estado desenvolvimentista

- ▶ 1930–54: Estado nac–desenvolvimentista (alto cresc)
- ▶ 1955–59: E nac–desenv (Juscelino)–Desajuste macro (alto cresc)
- ▶ 1960–63: Ajustamento fracassado (Jânio/Goulart)
- ▶ 1964–66: Ajust desenv/liberal bem sucedido (Campos/Bulhões)
- ▶ 1967–73: Milagre desenvolvimentista (Delfim) (altíssimo cresc)
- ▶ 1974–99: Desenvolvimentismo de Geisel – Desajuste (alto cresc)
- ▶ 1980–84: Ajust desenvolvimentista parcial (Delfim)
- ▶ 1985–89: Desajustamento desenvolvimentista (Sarney)
- ▶ 1990–94: Ajustamento liberal–desenvolvimentista
- ▶ 1995–02: Estado liberal–desajustame cambial (FHC) (bxo cresc)
- ▶ 2003–14: E. social–desenvolviment – desajust cambial (ixo cresc)



Fim

**Luiz Carlos Bresser-Pereira**  
Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas  
[www.bresserpereira.org.br](http://www.bresserpereira.org.br)

